

OFICINAS

DIFERENTES MÍDIAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA: RISCOS, LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES

Coordenação: Francisco Fernandes

A incorporação dos artefatos midiáticos em sala de aula, seus riscos e possibilidades, tanto como material didático, quanto como objeto de estudo a ser sistematizado em seu conteúdo discursivo. Partimos de quatro questões norteadoras: Como a geografia está presente no discurso midiático? O que é discurso midiático e como ele está envolvido com a ideologia? Quais temas geográficos são mais recorrentes na repercussão midiática e como esses são apresentados? Como trabalhar Geografia e mídias em pesquisas científicas e no âmbito do ensino? Tendo em vista que o minicurso em questão tem como público alvo professores da Educação Básica, graduandos e pós-graduandos da área de licenciatura (sobretudo em Geografia), espera-se que os participantes possam refletir sobre os conteúdos vinculados pela mídia, relatar suas experiências com materiais midiáticos em sala de aula, sugerir procedimentos didáticos e/ou apresentar possíveis dúvidas sobre o funcionamento do maquinário midiático.

Data e horário: 02 de outubro às 19 horas

Total de vagas: 40

Sala: C-II-05

CARTOGRAFIA NA PRÁTICA: COMPREENDENDO O SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Coordenação: Luiza Xavier e Augusto Reis

A partir da compreensão acerca da importância de se localizar corretamente na superfície terrestre, e das dinâmicas que acometem os fenômenos cotidianos a partir das coordenadas geográficas, urge a necessidade de apontar possíveis caminhos a fim de ampliar e facilitar a compreensão dos alunos no mundo da cartografia. Após realizarmos a retomada de alguns conceitos básicos correlatos à temática, tais como longitude, latitude, e planos cartesianos, e também fundamentos das operações matemáticas, serão aplicados alguns exercícios práticos que viabilizem a aplicabilidade da temática, de modo a propiciar maior compreensão dos alunos.

Data e horário: 03/10 às 16 horas

Total de vagas: 30

SALA B-I-01

BOLETIM EDUCATIVO ESCOLAR: GEOGRAFIA, RISCO SOCIAL E VULNERABILIDADES

Coordenação: Alcía de Oliveira Moreira Pereira e Jeziel Silveira Silva

Em um primeiro momento a oficina abordará teórico-conceitualmente concepções relacionadas ao Risco Social, Geografia Cultural Renovada e vulnerabilidades, a fim de analisar espacialmente a exposição dos corpos no e pelo espaço geográfico. Em um segundo, apresentaremos propostas didático-pedagógicas para abordar diferentes temáticas relacionadas aos riscos. Por último, a partir da realidade do espaço vivido da cidade de Juiz de Fora, perante aos cursistas presentes, iremos confeccionar um boletim educativo escolar, a fim de conscientizar e abordar a temática em contexto urbano e geográfico.

Data e horário: 02/10 às 19 horas

Total de vagas: 30

SALA: C-III-10

JUVENTUDE NEGRA, CIDADE E CULTURA

Coordenação: Marcelo Henrique de Sá e Crislaine Custódia Rosa

Grosso (2017) enfatiza que em uma sociedade complexa e diversa como a nossa, é impossível a existência de uma única juventude, portanto juventude é compreendida no plural. A partir dessa concepção é possível analisar juventudes em suas variadas possibilidades de viver, condições sociais e espaciais, suas formas de expressões culturais, construções de territorialidades entre outros. Cardoso e Neto (2011, p.3) afirmam que “a abordagem pluralista enfatiza os sistemas de interação específicos, em que os/as jovens estão situados, e que interferem em suas trajetórias de vida, de modo que esses/as produzam respostas bastante diversificadas às questões que lhes afligem”. Neste sentido, as experiências juvenis são heterogêneas, sendo produzidas a partir das diversas experiências dos jovens, de acordo com a sua identidade racial, classe, gênero, localidade, sexualidade, contexto histórico-social entre outros. Serão debatidas as relações: Juventude negra e cidade e Juventudes e práticas culturais urbanas.

Data e horário: 02/10 às 19 horas

Total de vagas: 30

SALA : C-III-09

CIBERESPAÇO E VIRTUALIZAÇÃO: PRÁTICAS DE METODOLOGIAS EM PESQUISA

Coordenação: Laura Leão Foine

Numa materialidade cada vez mais virtualizada, novas modalidades de relações sociais, trabalho, lazer, cultura e entretenimento deixam de ocupar a realidade material e passam a estabelecer-se no espaço virtual. Segundo a *State of Mobile*, a média de uso de smartphones por brasileiros é de 5,4h/dia. No formato de plataformas digitais, redes sociais e ferramentas de pesquisa, a virtualidade torna-se inseparável da vida humana contemporânea. Esta oficina propõe atualizar os participantes em metodologias e ferramentas para pesquisar o ciberespaço, por meio de: 1. pequena exposição sobre o contexto da virtualização e as novas áreas de pesquisa relacionadas ao ciberespaço; 2. apresentação dos princípios da etnografia digital; 4. tutorial passo-a-passo de como pesquisar versões antigas de websites/plataformas pela archive.org; 3. Exercícios interativos que ensinam a transformar fontes em formato virtual em documentação a ser utilizada como argumento na escrita científica, com devida adequação à ABNT.

Data e horário 02/10 às 19 horas
Total de vagas: 10
SALA: C-III-08

CIDADES EM MOVIMENTO: CONSTRUINDO ESPAÇOS PARA JUVENTUDES

Coordenação: Fernanda Porto e Milene Daflon

Por adultocentrismo entende-se os mecanismos e as práticas que produzem e conformam a subordinação de sujeitos circunscritos em outras dimensões geracionais da vida a uma estrutura e lógica adulta. Considera-se neste trabalho as relações de poder adultocêntricas no processo de formação das cidades, dando ênfase para a particularidade das juventudes. As juventudes constroem e ocupam as cidades através de suas dinâmicas espaciais, sendo esse processo significativo, também, na constituição de suas identidades. Todavia, por vezes, são apartadas de espaços que, produzidos por adultos e para adultos, desconsideram suas especificidades. Dessa forma, a presente oficina tem como objetivo questionar a formação das cidades "adultas", e, a partir das óticas juvenis que, na ausência de espaços para si, inventam e ressignificam outros, apresentar outras possibilidades de cidade. Assim, propõe-se a, mediante discussões, análises de caso e atividades participativas, produzir reflexões sobre o papel das juventudes na construção do espaço urbano e a explorar alternativas que promovam a inclusão.

Data e horário: 02/10 às 19 horas
Total de vagas: 30
SALA: A-III-08

A POLITICA DE COTAS NO BRASIL: AVANÇOS E CONSIDERAÇÕES

Coordenação: Lorraine Alves Berg e Igor Gabriel

A política de cotas sempre foi alvo de críticas e associada a um "favor" do Estado, sendo raramente percebida no campo do direito e pensada em perspectiva histórica. Por tanto, essa oficina fará um breve percurso histórico ate a conformação atual da politica e evidenciara os motivos pelos quais se trata de um direito, e os motivos pelos quais se faz necessária. Também abordaremos seu funcionamento na pratica e suas especificidades na UFJF.

Data e horário: 03/10 às 16 horas
Total de vagas: 25
SALA: B-II-08

METODOLOGIA PARTICIPATIVA: UMA POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E AS CRIANÇAS

Coordenação: Juliana Mendes, Isabelle Bon Rabello, Clarisse Barreto, Mila Gomes e Isli Nascimento

Tem como evidenciar a importância da metodologia participativa como uma importante ferramenta de escuta das crianças, e compartilhar a experiência de pesquisa em que foram ouvidas 226 crianças de 4 a 7 anos residentes em diferentes territórios de Campos dos

Goytacazes-RJ, como estratégia para garantir a participação delas no processo de formulação e manutenção de políticas públicas que atendam aos seus interesses e demandas.

Data e horário: 02/10 às 19 horas

Total de vagas: 30

SALA: B-I-01

MAPAS MENTAIS: DA PERCEPÇÃO À REPRESENTAÇÃO

Coordenação: Gustavo Amaral

A proposta dessa oficina passa pelas possibilidades de estudos que o uso de mapas mentais proporcionam, seja para fins acadêmicos ou para causas didático-pedagógicas. O estudo da percepção, do espaço vivido e do lugar, como práticas espaciais, são eixos conceituais que se encontram nas metodologias de mapas mentais. Desta forma, ao utilizar esse tipo de representação, faz-se um aprimoramento das oportunidades de análises espaciais. Essa oficina contará com apresentações teóricas sobre mapas mentais, percepção e representação, além de abordar o uso desses conceitos na Geografia. Por fim, a turma participará de atividades com mapas mentais.

Data e horário: 03/10 às 16 horas

Total de vagas: 20

SALA B-II-07

Informações:

email: nucleo.nugea@ich.ufjf.br

Site: www.ufjf.br/nugea

Instagram: @nugea.ufjf

Realização:



Apoio:

